

## O 4.º C no Instituto de Medicina Molecular

28 de maio de 2019



Hoje fomos até ao Hospital Santa Maria, em Lisboa. Mas não se preocupem, está tudo bem! Fomos até ao Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, a convite da mãe do Diogo, que trabalha neste local fantástico. Mais uma vez, servimo-nos do Metro, que nos deixou mesmo à porta do hospital, e dali até ao Instituto de Medicina Molecular foi um saltinho.

Levaram-nos a conhecer diferentes áreas da faculdade, principalmente um local onde trabalham com peixinhos e outro onde trabalham com mosquitos. Mas este não é um trabalho simples. Nestes laboratórios são criados animais que servem para estudar doenças que afligem a humanidade e as suas possíveis curas. Uma dessas doenças é a malária, um problema que atinge ainda muitos países do mundo. Ficámos a perceber quais são as fases de crescimento do mosquito e a distinguir o mosquito macho do mosquito fêmea, tudo com a ajuda de microscópios muito potentes.

Alimentamos peixes zebra e mosquitos pequeninos. Vestimos batas de cientista e trabalhamos com equipamento de investigadores de verdade. Foi uma manhã muito interessante que nos fez pensar muito no nosso futuro.

